E. V. Morgado Moraes Ferreira

Valença

Numero 506 — Domingo, 23 de abril de 1893 — Anno X

ASSIGNATURA

Sem estampilha

Anno..... 1$000 réis
Semestre..... 500 réis

Com estampilha

Anno..... 1$200 réis
Semestre..... 600 réis
Numero avulso. 40 réis

Administrador

João Antonio R. da Silva

O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICAÇÕES

Annuncios

Cada linha..... 50 reis
Repetição..... 25 reis
Communicados, por linha..... 60 reis

Os srs. assignantes teem desconto de 25 °|o

Editor

Placido Augusto Taga

22 DE ABRIL

Na espectativa

Estamos tão acostumados ás exaltações do temperamento meridional do nosso povo, temos assistido tantas vezes ao desenrolar rapido e vibrante das paixões patrioticas, temos observado, em tantas occasiões, o jornalismo ateando inconsideradamente o movimento irreflectido da opinião popular, que não pode passar-nos desapercebida a circumspecção da grande maioria da imprensa ácerca do caso que actualmente se debate n'um dos tribunaes de Lisboa, e que se refere ao decantado *emprestimo dos tabacos*. Ha muito que no espirito publico paira uma certa desconfiança sobre a lisura d'aquelle contracto, e algumas insinuações tem sido aventadas na imprensa, em forma de lampejos de moralidade. Um nosso collega, porém, entendeu que devia levantar a questão á altura d'um panamá, constituindo-se em arbitro do assumpto, e formulou accusações de tal modo graves que as attenções se voltaram, n'um primeiro impulso, para o horisonte onde se esboçava a temerosa borrasca.

Embora a authenticidade d'essas affirmações não estivesse completamente esclarecida, é certo que a feição social do paiz, os arrebatamentos da nossa indole e o caracter imitativo dos nossos costumes, principalmente no que respeita á França, instigaram o appetite indigena á exploração do escandalo. Foi n'esta conjunctura que ao sr. Fuschini, naturalmente conhedor das qualidades dos seus conterraneos, acudiu a feliz ideia de confiar aos tribunaes a investigação do melindroso caso. E diremos — feliz ideia — porque ainda deve estar esculpido na mente de todos o desolador drama que emocionou a republica franceza por tanto tempo. E devem ficar indeleveis na memoria d'aquelles a quem compete elucidar e dirigir a opinião, as terriveis amarguras que alancearam a alma d'esses cidadãos, com uma larga folha de serviços á patria, e vilipendiados pela calumnia consciente ou inconcientemente apregoada. As decisões do tribunal francez, culpando apenas tres dos accusados, avisa-nos salutarmente do caminho a seguir quando estiver em jogo a honra dos individuos.

Foram, sem duvida, ponderações d'esta ordem que afastaram a corrente jornalistica da vereda tortuosa das insinuações problematicas, e a mantem n'uma expectativa sem benevolencia, mas sem acrimonia. Torna-se necessario cortar bem fundo pelos tecidos gangrenados do nosso organismo social, mas para que a operação tenha successo, todo o cuidado é pouco. Estamos em frente d'uma suspeita gravissima, e por isso cumpre-nos não titubear um momento, se houver culpados, em apontal-os á execração publica. No entanto, grande seria o nosso remorso se cobrissemos de lama o nome d'uma familia, ou a dignidade d'um homem innocente. Não decorrerá muito tempo sem que a justiça esclareça a opinião publica do paiz. Então ao lado da sua espada estará a nossa penna. Só assim se exerce a missão jornalistica, com auctoridade e prestigio.

O processo está sendo instaurado por um magistrado honesto e illustrado, e por tanto, esperemos, sem pruridos viridosos de mentor, pelas averiguações desapaixonadas da instancia judicial competente.

(Do *Correio da Noite*)

A emigração

São verdadeiramente aterradoras as noticias dos jornaes a respeito da emigração para o Brazil, mas ainda não traduzem bem o espectaculo desolador que se observa já pelas nossas aldeias. Só visto. Não é só o triste e commovente abandono em que muitos desgraçados deixam os filhos e os mais caros parentes a luctar com a fome e com a miseria, emquanto elles, vastos rebanhos humanos, vão, noventa vezes por cem, fertilisar com o seu sangue os sertões americanos; é tambem a falta, já deveras sensivel e muito para inquietar, de braços nos nossos trabalhos agricolas.

E' já tristemente conhecido o enorme desiquilibrio produzido por essa fugida de braços. N'este mez e no que vem é que se fazem todas as sementeiras do milho. Este violento trabalho exige grande numero de pulsos fortes e robustos, que escasseiam assustadoramente. Sabemos que os proprietarios lutam com mil difficuldades para obter um numero muito restricto de trabalhadores; e estes são não só, pela maior parte, fracos, porque os validos e robustos foram em busca de fortuna para as descaroaveis regiões da America, mas exigem um salario elevado, superior ás forças do proprietario.

Temos visto que fazem valer os seus serviços, tendo a certeza antecipada de que serão satisfeitos os seus desejos e implorados os seus trabalhos.

Parece aproximar-se um pouco mais o reinado d'esse escravo da gleba, que ha tantos annos vive preso e agrilhoado á vontade soberana, ao despotismo tarifeiro dos grandes senhores. Parece despontar para esse desgraçado a aurora ridente d'uma epoca de mais confortos e de maior espansão. Grata miragem!

E' mais um desengano para esse desprotegido da sorte, para esse imprescindivel filho da terra. Portugal não tem os recursos bastantes para offerecer os grandes salarios que o trabalhador hoje reclama, obedecendo a um conjuncto de circumstancias que estão influindo altamente na vida social dos povos.

O pequeno proprietario não tem consumidor para os seus generos, que lhe ficam na tulha d'uma ou outra colheita, precisa do agricultar, de amanhar as vinhas e os campos, tem necessidade de comer elle e os seus, e vae por isso lançar-se nos braços do agiota, vae empenhar os miseraveis tarecos e as melhores propriedades para satisfazer o salario elevado do trabalhador, o preço exagerado do bacalhau, do arroz, do assucar e do café.

Tudo se conspira contra o pobre mercenario dos campos que, é verdade, elle tambem, pede augmento de salario pela carestia dos objectos de primeira necessidade.

Que fazer então? Não sabemos; os sabios da escriptura que resolvam a questão, que estudem e indiquem os meios de tornar possivel, n'este pobre paiz, a vida agricola, industrial e commercial, e de evitar uma conflagração de classes, uma anarchia ge-

---

FOLHETIM

M. DUARTE D'ALMEIDA

LAGRIMAS E FLORES

MARTYR!

Mas como ia dizendo: eu não sabia o motivo da minha prisão. Imagine como teria o coração! negro como a noite escura!

— Se vais muito longe com essa historia, interrompeu o miseravel, não terei paciencia para te ouvir até resto: conclue depressa.

— Dava pulos, continuou o Lepetit, chorava e perguntava a mim mesmo qual seria o meu fim, e qual o crime de que me accusavam! Era muito provavel que eu estivesse accusado injustamente; mas ainda mais provavel era terem-me descoberto muitos dos meus crimes, e a incerteza ainda mais martyrisava o meu coração. Já me dispunha a pensar com horror na Africa ou na prisão perpetua, quando perguntei a um guarda da minha prisão se me sabia dizer qual seria o meu crime, pois não me haviam dado o libello da accusação! Aquelle guarda era um bom homem e respondeu: «Vocemecê está preso por desconfiança de furtos. Se até aos oito dias não apparecerem provas que o condemnem será posto em liberdade.» Oh! palavra que dissestes! Fiquei logo tão contente que n'esse dia nem quiz comer a *santa*!

E eu era um criminoso, senhor meu amo!

O Lepetit calou-se e Carlos sorriu desdenhosamente, dizendo:

— Diabo! pregas moral melhor que um padre. Aconselhava-te a seguires ainda os estudos...

= E eu aconselho o senhor meu amo a respeitar melhor as minhas ideias.

= Adopto as boas e desprezo as más. Pretendes que te deixe alardear tudo para pregares commigo nas costas d'Africa?

— Ora batatas, senhor meu amo!

— Deixa que o barão me pague a quantia do ajuste e depois, faze o que quizeres.

— Isso agora é outro cantar! Mas quando recebe?

= Hoje ou mais tardar ámanhã.

= Muito bem.

— Olha lá: o senhor barão deseja vel-a sem ser visto; conduze-a para a quinta, mas de modo que ella se não volte para as janellas de cima.

= Comprehendo. Agora já nos entendemos melhor. Isto podia correr sempre ás mil maravilhas se não fosse o genio picante do senhor meu amo!

E dizendo isto transpoz o limiar da porta para dentro. Judith estava como sempre: chorando.

Carlos de Monte-santo subiu ao andar de cima pensando comsigo a respeito do Lepetit:

— Deixa estar, meu patife, que as has de pagar a teu tempo: receberás o pago dos teus insultos, não ha duvida.

E aproximando-se dos algozes de Judith, que o esperavam impaciente, disse esfregando as mãos:

= Ella vae sahir agora. V. ex.as podem vel-a atravez dos vidros d'esta janella.

Effectivamente, minutos depois sahia o Lepetit amparando Judith pelo braço e dirigindo-lhe palavras de conforto, em voz baixa.

Cobria-a uma profunda pallidez e um abatimento horrivel tornava-a languida e melancolica.

Dir-se-hia Maria Stuart sahindo da sua prisão para contemplar o sol da sua patria e saudar as queridas hervinhas do solo inglez; dir-se-hia uma santa caminhando lentamente para o logar do sacrificio!

Era bella ainda!

A sua esplendida beleza; a sua maravilhosa modestia; a resignação que sanctifica a alma no soffrimento a qual se estampava em todo aquelle rosto divinal, palido como o da Virgem vendo expirar Jesus Christo no alto da Cruz desapontavam, subjugavam as duas serpentes venenosas insupperaveis do barão, contituidas artificialmente pelo diabo para engodo dos maricas e papalvos de todo o mundo havidos e por haver!

Miravam-na atravez dos vidros das vidraças de cima com olhos curuscantes de inveja e de odio! Era que não podiam ver a pureza, porque não passavam de uma immundicie frisante!

O infeliz barão, pelo seu lado, estava pensativo e como que no seu cerebro se revolvesse uma nova ideia.

= Então? Parece-lhe boa, senhor barão? perguntou Carlos approximando-se d'elle.

— Formosissima!

Continua

ral de todos os principios economicos e sociaes.

Sem querermos arrogar a nós as honras da lembrança, parece-nos comtudo que seria de grande alcance impedir tantò quanto possivel a emigração para o Brazil, principalmente agora que elle faz ou quer fazer aos nossos vinhos o que os Estados Norte-Americanos vão por ventura fazer aos graves e sobrios chinezes. Estes fizeram ali tres obras collossaes que dão prosperidade e renome àquella poderosa e opulanta republica. Construiram, nem mais nem menos, as tres famosas linhas transcontinentaes entre S. Francisco e New York, atravez de mil perigos e difficuldades, arrostaram com a insalubridade do clima, venceram as agruras e selvagerias do terreno e dos trabalhos, e estão na vespera de ser expulsos de lá à pranchada e a tiro, pouco mais ou menos, como nós d'aqui expulsamos os judeus.

Pois o Brazil faz a mesma cousa aos nossos vinhos. Na vertente occidental dos Andes crescem e fructificam já grandes vinhas, que vão aniquilar a nossa exportação para a Republica Brazileira, essa vasta necropole dos nossos concidadãos. Os vinhos do Chile não poderão nunca rivalisar, é certo, com os nossos; mas o Brazil, na alliança offensiva e defensiva que vae fazer com elle, dà aos productos chilenos enormes vantagens, especialmente aos vinhos que são isentos ou quasi isentos de direitos. Temos, por consequencia, n'elles um temeroso concorrente.

Pois bem; quer-nos parecer que ha talvez meio de conseguir algumas garantias para os nossos vinhos, visto que Portugal dà ao Brazil um grande, senão o maior, contingente de emigrantes. E' impedir a emigração para lá por qualquer meio aceitavel, emquanto o Brazil não abrir vantajosamente os portos aos nossos vinhos. Se não se consegue isso, e se a Allemanha nos deixa tambem, estamos irremediavelmente perdidos.

Mario Diniz.

Carta do Porto

20 DE ABRIL DE 1893

Geralmente, discute-se muito se o governo acudirá ou não aos bancos do Porto que se acham envolvidos no syndicato de Salamanca.

Sobre este ponto correm varias versões.

Consta que a opinião do governo está devidida a este respeito, sendo a maioria que se auxilie os referidos bancos.

O sr. ministro da fazenda é de opinião contraria pela razão de não haver dinheiro, mas que levará a questão para as camaras, a quem exporá as circumstancias em que se encontra o paiz deixando-lhes pois a ellas a responsabilidade da resolução que tomarem.

= Jà que fallamos com referencia aos bancos citemos um caso que se deu ha annos.

Affirmava a camara d'esta cidade se não fosse approvado o projecto do caminho de ferro de Salamanca a herva crescia nas ruas do Porto.

Foi pois, approvado o projecto e nem por isso deixou de crescer a herva pelas ruas e a prova è que tem andado trabalhadores da camara com pequenos sachos a cortar e arrancar a mesma que por essas ruas abundava entre os parallelipipedos.

Effectivamente é uma cresolução que não deixa de ter graça, na occasião em que os bancos que entraram no syndicato pedem auxilio.

— Abunda em grande escala a moeda de cobre na nossa praça, tanto que já são proferidos os trocos em cedulas.

Tambem já circula alguma prata e espera-se que em breve se restabeleça com abundancia no mercado.

Oxalà que assim seja porque estamos jà infastiados de tantos papeluchos.

— As associações operarias d'esta cidade preparam-se para fazerem grandes manifestações no dia 1 de maio.

Para este fim jà reuniu a Federação das associações operarias que resolveu convidar todos os trabalhadores e associações de Villa Nova de Gaia para ali effectuarem um grande comicio sobre os seus interesses.

— No momento que escrevia esta pairou sobre nós uma medonha trovoada seguida de chuva e ventania.

Felizmente que me conste não houve desgraças pessoas nem materiaes.

= Terminou na segunda feira passada com o ultimo espectaculo d'esta epocha em beneficio da simpathica actriz Angela Pinto, a companhia do theatro Principe Real.

Substitue esta, a companhia equestre e gymnasta do Real Colyseu de Lisboa.

Para isso jà ficaram concluidas as obras de transformação da plateia em circo, onde hoje se deve dar o primeiro espectaculo.

Como sou apaixonado por este genero de devirtimentos não faltarei a elles, sò sendo caso de força maior.

— Como se está fazendo horas de partir o correio ponho ponto e até á semana.

P.

Noticiario

Enferma

Está gravemente enferma e já foi na quarta-feira sacramentada, a mãe do nosso presadissimo amigo, João da Silva Carrelhas.

A' mãe d'este nosso amigo, desejamos as melhoras de tão grave enfermidade.

Uma comedia

A proposito da deliberação camararia, em que foi deferido o requerimento do sr. Francisco Pereira Carvalho, deixando salvo o direito de terceiros a um caminho, que o sr. Carvalho pediu para tapar, quizeram os aralistas tirar partido, especulando com os moradores das ruas das Maravalhas e Lavradores.

Espalharam elles que a camara queria mandar tapar todos os caminhos, que dão sahida para a Estrumada e entre elles o do Lamarão. Com estes e outros è que elles pretendem levantar-se. Coitados!

Contudo sempre ensaiaram na quinta-feira o seu plano, que deu o mesmo resultado do espectaculo no theatro. Queriam uma tragedia com todos os aprestes antigos, sem lhes faltar a buzina a chamar os pescadores.

Mas as pobres mulheres que se deixaram cahir no logro de vir à praça, com uns rapasitos, commandados pelo celebre Quinto, muito conhecido pelas suas proezas da matta, tiveram de retirar-se corridas pelas gargalhadas e risota dos que presenciaram a scena.

E os *homens*, que da *mercearia* esperavam ver os touros de palanque, ficaram embasbacaods, porque a tragedia tinha degenerado em comedia.

Se era isto o que todos os dias andavam para ahi a annunciar, foi afinal muito pouco.

Pobres mulheres! E ellas muito admiradas do que ninguem fizesse caso dos berreiros que lhes haviam ensinado. Para a outra vez digam a esses agentes que venham elles; e então hão de ver como correm as coisas.

Trovoada

Na tarde de terça-feira pairou sobre esta villa uma pavorosa trovoada, desencadeando-se ao mesmo tempo bastantes, mas fortissimas, descargas electricas.

Nas nossas aldeias, em Guilhovae, segundo nos informam, cahiram duas faiscas, uma no curral do gado, de Manuel do Cirurgião, matando-lhe instantaneamente um boi e deixando os outros ilesos, e outra logo proxima em outra casa deixando um touro mal ferido e uma ou duas pessoaes de familia algum tanto assombradas pelo choque d'esta ultima faisca.

O boi foi na quarta-feira enterrado, sendo o seu valor aproximado a 25 libras.

Choveu copiosamente, tornando-se para a agricultura um bem que a todos foi agradavel.

Arrematação dos Paços do Concelho

Por deliberação da camara municipal d'este concelho, em sua sessão de 18 do corrente, foi resolvido que se mandassem affixar editaes e se fizesse bem publico para que a arrematação das obras da reedificação dos novos Paços do Concelho tivesse logar no dia 18 do proximo mez de junho.

A planta, condições, caderno d'encargos e respectivos orçamentos, acham-se patentes na secretaria da camara a fim de poder ser tudo examinado por quem á referida arrematação quizer concorrer.

Incendio

De terça para quarta-feira d'esta semana, houve principio de incendio, na freguezia de Vallega, nas casas do sr. ex-presidente da camara, Antonio Soares Pinto, o qual decerto tomaria proporções graves se não fosse o prompto soccorro com que alguns visinhos da melhor vontade se prestaram a extinguillo.

E' inquilino, o nosso amigo Francisco José Pereira Arrota, que por descuido no arremesso involuntario d'uma ponta de cigarro para o quinteiro ia dando logar a consequencias mais graves, pois que ali tem o seu estabelecimento de mercearia, taberna e bebidas alcoolicas. Os prejuizos são de somenos importancia pois que apenas se limitou a estragos n'uns pastos do caseiro, calculado tudo em 16$000 reis.

Aos reservistas

Deve ter logar no dia 11 do proximo mez de maio a revista de inspecção aos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva, domiciliados na área das freguezias pertencentes ao concelho de Ovar.

A inspecção verifica-se no edificio da secretaria d'este districto, no largo dos Campos, devendo os reservistas virem munidos das suas respectivas cadernetas militares e artigos de uniforme.

Os jornaes estrangeiros dizem que o celebre dr. Koch descobriu um novo liquido para combater a tuberculose. Este liquido, accrescentam, é fabricado no Instituto fundado pelo imperador Guilherme, quando se esperavam os melhores resultados do anterior remedio anti-tuberculoso do dr. Koch.

Diz-se que este novo remedio, de uma efficacia prodigiosa, é um liquido esverdeado que se evapora á temperatura de 40 graus centigrados. Não se injecta este remedio como a famosa lympha; o seu emprego faz-se por inhalação.

Noticia e remedio, diz um nosso collega, convém acolher com prudente reserva, a fim de não succeder o mesmo que occorreu com a decantada lympha anti tuberculosa.

Os ladrões n'um assalto á egreja de Rio Couro, concelho de Ourem, roubaram uma d'estas noites um sacco que continha o producto da venda de bullas e algumas esmolas.

Na altura, porém, em que contavam os capitaes, já fóra no adro, receiosos de serem conhecidos por uns sujeitos que o acaso por ali trouxera, pozeram-se em fuga, e com tanta precipitação, que não poderam levar o cubiçado fructo da rapina.

Proximo à estação de Figueirinha, na linha do sul e sueste, foi colhido e morto pelo comboio no.º 3, que seguia em direcção a Faro, o guarda da passagem de nivel Diogo José. Parece que o infeliz, sentindo a approximação do comboio, saira precipitadamente da casa da guarda, na occasião em que justamente elle passava fronteiro, não tendo tempo de desviar-se. Foi impossivel ao machinista evitar o desastre.

Em Condeixa foi covardemente assassinado José Penão, um rapaz alegre, de 14 annos, por Manuel Geada, que sem motivo lhe vibrou um formidavel golpe de navalha ao ventre, fazendo-lhe sair os intestinos e lacerando-lhe o figado. O assassino tem apenas 16 annos.

Dà esperanças o mocinho!...

De Agneda referem o seguinte caso, em data de 20:

«Informam de que se praticara hontem um grande crime no logar do Repolão, freguezia d'Oliveira do Bairro. Joaquim Francisco Vidal, proprietario, foi brutamente aggredido por um individuo qualquer de maus instinctos na occasião em que, com um grupo de 10 trabalhadores à frente dos quaes andava na cava de uma vinha, se recolhia da chuva debaixo d'um telheiro proximo, ficando gravemente ferido com dois golpes de foice e quatro facadas.

Faltam mais pormenores. A' hora que escrevemos partiram a prestar-lhe os primeiros soccorros medicos os srs. drs. Matheus Pereira Pinto e Joaquim Carvalho e Silva.

Consta que o ferido está em perigo de vida e que estes distinctos facultativos, auxiliados por o sr dr. Luiz Dias terão de proceder a uma melindrosa operação do intuito de o salvar.»

Encontrava-se ha tempos hospedado no hotel Novo Central do Porto, á praça de D. Pedro, o sr. Luiz Dias Amado, de Portimão, que se apresentava com especialista na cura da syphilis.

Como propinava aos seus clientes um remedio seu, de preparado desconhecido o sr. commissario geral de policia mandou-o prender hoje, fazendo-o recolher ao Aljube.

Torna a dizer-se no Porto, com grande insistencia, que ameaça ruina o tunnel da Serra do Pilar, e volta a asseverar-se que n'um relatorio em tempos elaborado pelos engenheiros que vistoriaram aquella obra, se dizia toda a gravidade do perigo.

Só em Lisboa foram mandados executar, por caloteiros ao Estado, no primeiro bairro 32 viscondes, e no segundo 46 duques, marquezes, condes, viscondes, barões, etc.

Que sucia!

Historias

No nosso tempo de estudantes contava-se em Coimbra a seguinte anedocta:

Foi durante a guerra franco prussiana, ahi pelos meados de agosto.

O calor do meio dia abrasava.

No ceu, sem mancha de nuvens, o sol dardejava raios de fogo sobre os rochedos escalvados.

Em todo o campo de vista, montanhoso e monotono, não se descubria uma choupana, uma ar-

ore, um arbusto, uma planta rasteira.

O *culm* schistoso não vertia lagrimas que saciassem um pardal.

A vida nem se manifestava.

A paysagem inerte e silenciosa fazia lembrar a natureza morta.

No ponto em que a fita de macadam cortava a cumeada projectou-se um cavalleiro e logo apoz outro e muitos outros e em breve uma nuvem de poeira movediça desceu a trote para o talweg.

Era um esquadrão que ia fazer um reconhecimento.

O calor duplicava a fadiga.

O pó subtil alevantado pelas patas dos ginetes obstruia os bronchios.

Abafava.

O garboso commandante que vinha na frente estacou de subito, lançou as redeas para cima do pescoço do cavallo e apeou-se.

O esquadrão parou tambem.

No meio da estrada torcia-se uma cobra enorme com a extremidade da cauda mettida na bocca de um sapo...

O sapo ia morrer asphixiado!

Então o generoso capitão desembainhou a espada e cortou a cobra ao meio.

O sapo livre, olhou reconhecido para o capitão e disse-lhe:

= Obrigado, oh Miguel, salvaste-me a vida.

Litteratura

Profanação

Aos domingos, na egreja, o teu olhar
melancholico, humilde e sempre (fixo
nas formas immortaes d'um crucifixo
eu vejo longamente repousar.

E tu, meu lirio dôce e transparente,
erguendo ao céo as tuas mãos piedosas,
vaes envolvendo o Christo lentamente
nas tuas orações silenciosas.

Porém eu que só vivo d'illusões,
quando te vejo assim... tenho desejos
de te envolver o corpo nos meus beijos
como envolves o Christo em orações.

F. Bastos.

O juramento

Infeliz... triste, quem ama!
Que o descanço já não tem...
Perdida tem a ventura,
Perdido o prazer tambem...

A's leis d'amor escapar
Jurei... Jurei livre ser;
Jurei passar a minha vida
Sem de amor caso fazer.

Ai! louco, que presumia
Minha jura sustentar...
Viver livre até à morte
Tinha sido o meu pensar.

Incauto, quem assim pensa,
Incauto, que assim pensei,
Minha jura foi quebrada...
Por Marilia a violei!...

Vira!... e seus lindos olhos
Meu coração captivaram...
Seus olhos, que são bem pretos,
Toda a vida me encantaram!...

Jurei; sem a conhecer,
Sem saber qu'ella existia...
Mas olvidei a minha jura...
Quanto existe olvidaria!...

Jurei, ai!.. louco, insensato,
Jurei a amor resistir,
Foi bastante um volver d'olhos
P'ra o juramento infringir!

Desgraçado o que procura
A seus grilhões resistir...
Se em breve arrependido,
Ha de o perdão vir pedir.

A. M. Ventura.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Manuel Camossa, Abbade de Ovar, e sua irmã, agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas, que os honraram com as suas presenças, por occasião da morte e funeral de sua muito saudosa irmã Maria Luiza, bem como da assistencia ao officio e missa do 7.º dia, o que fazem d'este modo emquanto o não podem fazer d'outra sorte.

Ovar, 13 de abril de 1893.

O abbade—Manuel Camossa.
Maria Thereza Camossa.

Agradecimento

Os abaixo assignados, penhoradissimos para com todos os cavalheiros que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua filha, sobrinha e prima, vem por este meio agradecer-lhe, pedindo desculpa por qualquer falta involuntaria commettida.

Ovar, 21 de abril de 1893.

Francisco Rodrigues da Silva
Padre João Rodrigues da Silva
José Pinto, auzente
João Antonio Rodrigues da Silva
Dr. Francisco Antonio Pinto.

Deposito para azeite

Vendem-se seis grandes talhas de folha, com as competentes torneiras de bronze, levando cada uma 800 litros.

Assim como se vende dois toneis para vinho, sendo um de 7 pipas e outro de 6 pipas, para se ver e tractar rua do Bajunco, n.º 32. Ovar.

CONTRA A DEBILIDADE

Xarope Vulnerario de Carbonico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças, augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este xarope representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nacional Portuguez de phosphoro Bravo

Recomendado como processo alimentício reparador e excellente tonico reconstituinte, este Vinho, a unica especialidade conhecida e preparada em Portugal, serve e de um quasi geral em todas annos, applica-se com o mais recommendado proveito em pessoas doentes, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, nas creanças, nubeis, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

TANOARA OVARENSE

NA

RUA DAS FIGUEIRAS

OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero nidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo do industria, come são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obra, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida á firma commercial de

CARRELHAS, CUNHA & Cª

OVAR

A CASA

Guillard, Aillaud e Cª

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

LA SAISON

Publicação quinzenal

Jornal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 120 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 nos) 130 »

ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

LA NATURE

Jornal scientifico (semanal)

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 100 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 5 nos) . . . . . 110 »

ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

La Medecine moderne

Novo Jornal de Medecina sob a direcção do doutor Germain SÉE. — Publicação semanal.

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) . . . . . 50 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 10 nos) . . . . . 60 »

La Medecine

Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumetz, etc.

Fasciculos de 32 paginas in-8º grande, com gravuras.

NUMERO AVULSO: Lisboa (pago á entrega) 200 reis. Provincia e ilhas (1) . . 220 »

(1) Pagamento adiantado de 5 fasc.

Esta obra compor-se-ha de 25 a 30 fasciculos.

Les Sciences Biologiques en 1889

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

TI

HISTORIA DA GUERRA FRANCO-PRUSSIANA E DA COMMUNA DE PARIS

TRDUCÇÃO DE

Gualdino de Campos

Os cincos volumes em que se divide esta obra, formato oitavo congregam os seguintes assumptos:

A queda do imperio ou a guerra dymnastica.—A guerra civil o a resistencia ao inimigo. —O governo da defeza nacional.—A p mação da republica e a deposição do imperador.=A communa de P ris.-- A presidencia de Thiers.—As luctas da assembleia.—A tribun dei os des combates.=Os patriotas da Alsacia e da Lorena—Os empre timos.—O renascimento da patria franceza.=A presidencia de Mac Manho, —Cicatrisação das chagas da patria.

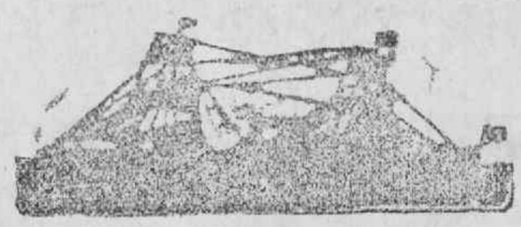
Tal é a sumula dos episodios, das cises, dos quadros tes dedicações que Julio Claretie descreve com um profundo s nto de justiça e animado por um ardente amor de liberdade

Condições d'assignatura—A obra será publicada em fasciculos de 32 paginas, em papel expressamente fabricado para ella, sendo distribuidos res mensalmente. nos dias 1, 10 e 30 de cada z. Será dividida em 5 volumes.

Em Lisboa e Porto o preço de cada fasciculo é de 100 reis pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do reino, accresce a cada fasciculo o porte do correio, custando por isso 110 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores Lemos e C ªRua de S. Victor, 140 PORTO.

AFRICA PORTUGUEZA  PORTOS DO BRAZIL

Correspondente em Ovar

SERAFIM ANTUNES DA SILVA

CARREIRA de magnificos vapores tanto para a Africa Portugueza como para os portos do Brazil, sendo as suas passagens o mais resumidas do que em outras quaesquer agencias, e o tratamento a bordo é sem duvida dos melhores.

As Companhias de que o signatario é agente tambem concedem PASSAGENS GRATUITAS a trabalhadores do campo (homens ou mulheres) solteiros, casados e suas familias que desejem ir para a America do Sul.

Estas empezas teem sempe paquetes promptos a sahir para as differentes provincias do Brazil, taes como:

PARA', MARANHÃO, CEARA', MANAUS, PERNBAMUCO, BAHIA IO DE JANEIRO, SANTOS, E RIO GRANDE DO SUL—bem como para a AFRICA ORIENTAL e OCIDENTAL.

Correspondente em Ovar Serafim Antunes da Silva, que pode todos os esclarecimentos precisos a este respeito, encarrega-se além d'isso de aprromptar os necessarios documentos e a passar os respectivos bilhetes de embarque aos senhores passageiros.

Para os portos acima mencionados tratar as suas passagens com

SERAFIM ANTUNES DA SILVA

RUA DA PRAÇA

OVAR

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultimo romance

DE

EMILE RICHEBOURG

O titulo d'este magnifico romance indica claramente aos leitores e principalmente aos que já conhecem as obras de Emile Richebourg, por nós publicada, quão intimas e palpitantes commoções lhe reserva a leitura d'este novo trabalho do eminente e muito apreciado escriptor.

Preço da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 50 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Maechal Saldanha, 26. Todos os assignaates terão um brinde no fim da obra.

Pimenl

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º..... 500 reis

Mauel Pinhei Chagas

A DESCOBERTA DE JUCA

traduzido de

Desbeaux

Magnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado 2$000 reis.

Pierre Loti

O PESCADO DA ISLNDIA

traducção de

Maria Amalia Vaz de Carvalhe

2.ª edição

1 vol

Remedios de Ayer

Vigor de cabello de Ayer=Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer=remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purifica sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões=Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer= melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfecção casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura e nodoas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas, preço 240 reis.

Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem dicionando uma colher de chá de ide Phosphato a um copo d'agua ente ou fria, ou chá sem leite e açando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigestão, dôres de cabeça e nervose.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 700 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 851 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. farmaceuticos que as requisitarem

GRANDE DICCIONARIO DE LAROUSSE

A MAIOR E MAIS COMPLETA ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um volume por em Lisboa 6500 reis (pago á entrega) ou Um volume por na Provincia 6800 reis (pago á entrega)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C.ª

242, rua Aurea, 1º — LISBOA

Léo Taxil

OS MYSTERIO DA FRAN AÇONRIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro, com uma dedicatoria do auctor a sua magestade a rainha D. Amelia; com auctorisação do sr. cardeal D. Americe, bispo do Porto. Obra que mereceu um breve de sua santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor Antonio Dourado, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.

Séde da Redacção administração, Typographia e Impressão Largo dos Campos, 1—OVAR.